

1 **ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA –**  
2 **CSBH DO MÉDIO JAGUARIBE**

3 Ao 12 (doze) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, das 9:00 às 13:00 horas,  
4 estiveram reunidos no Auditório da Secretaria de Educação, município de Alto Santo-CE, os  
5 representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe,  
6 para discutir a seguinte pauta: **1. Abertura; 2. Apresentação do Plano de Águas das**  
7 **comunidades do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) nos municípios de**  
8 **Jaguaretama e Jaguaribara (COGERH); 3. Escolha de uma comissão para acompanhar o**  
9 **processo de formação da CG do açude Riacho da Serra, município de Alto Santo; 4.**  
10 **Apresentação do relatório da visita de membros do CSBH Médio Jaguaribe ao Eixão das**  
11 **Águas; 5. Apresentação do relato da participação do comitê no ENCOB 2018; 6.**  
12 **Apresentação do relato das propostas levadas ao governo do Estado e definição de 03(três)**  
13 **ações prioridades para o Médio Jaguaribe; 7. Apresentação da situação hídrica e dos**  
14 **abastecimentos das cidades e distritos do Médio Jaguaribe; 8. Discussão sobre a moção de**  
15 **repúdio ao CONERH/SRH; 9. Indicação de nomes para serem homenageados com a comenda**  
16 **Zaranza do Forum Cearense de comitês de bacias e com a comenda José Ulisses de Souza do**  
17 **CSBH Médio; 10. Informes/Encaminhamento.** Estiveram presentes: Sra. Flaviana Guimarães de  
18 Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – IRDSS – Tabuleiro do  
19 Norte; Sr. Marx Carrieri – Fundação Dr. Ozanan Monteiro; Sra. Francisco Otacílio Diógenes e a  
20 Sra. Antonina Maia – Associação Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra; Sr. José Valderi  
21 – Sindicatos dos Trabalhadores (as) Rurais de Iracema; Sr. Francisco Elisiário Nogueira – Sindicato  
22 dos Trabalhadores (as) Rurais de Solonópole; Sr. Holanir Cabral – Associação de Fomento a  
23 Caprino Ovinocultura de gado e leite de São João do Jaguaribe; Sr. Antônio Laudo Clementino –  
24 Associação dos Pescadores do açude Castanhão – APAC; Sr. Tancredo Wilson e a Sra. Leidiane  
25 Chistina – CAGECE UNBBJ; Sr. Cícero Junier Barreto – SAAE Jaguaribe; Sra. Suynara Suele  
26 Oliveira da Silva – SAAE Solonópole; Sr. Francisco de Assis Rabelo – Associação dos Produtores  
27 Rurais de Caraúbas – Alto Santo; Sr. Elianildo Lopes Clemente – Associação dos Criadores de  
28 Tilápia do Castanhão – ACRITICA; Sr. Deodato Celso Barroso Diógenes – Prefeitura Municipal de  
29 Alto Santo; Sr. Charles Martins – Prefeitura Municipal de Potiretama; Sr. Daniel Linhares  
30 Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; Sra. Márcia Caldas – Secretaria dos Recursos  
31 Hídricos – SRH; Sr. Francisco Edésio de Oliveira – Empresa de Assistência Técnica e Extensão  
32 Rural do Ceará – EMATERCE – Jaguaribe; Sr. José Maria Freire – Secretaria de Desenvolvimento  
33 Agrário – SDA. A reunião foi iniciada pelo Sr. Daniel Linhares, presidente do CSBH do Médio  
34 Jaguaribe, saudou a todos, agradeceu pelo espaço cedido e convidou o Sr. Assis Rabelo para  
35 compôr a mesa de abertura da reunião, sendo este um dos representantes do município de Alto  
36 Santo, mostrando a importância dessa reunião, pois aborda muitos temas de vários sistemas de  
37 recursos hídricos da região, deu boas vindas a todos, informou também que a Sra. Iris Gadelha  
38 prefeita do município de Alto Santo estava a caminho para participar da reunião, desejando um bom  
39 trabalho a todos. Apresentou a equipe da Cogeh de Fortaleza e da gerência regional de Limoeiro do  
40 Norte, composta pela Sra. Mires Bouty, técnica da GERHI, o Sr. Leandro Nogueira, Coordenador  
41 do Núcleo de Gestão, Sr. Raimundo Lauro, Tecnólogo em Gestão de Recursos Hídricos, e a Sra.  
42 Maria Ley, apoio administrativo do Núcleo de Gestão, ambos da COGERH de Limoeiro do Norte.

43 Prosseguindo convidou o Sr. Deodato Diógenes para compor a mesa. O Sr. Daniel, colocou ata  
44 anterior para aprovação do comitê, não tendo qualquer discordância a mesma foi aprovada. O Sr.  
45 Daniel, convidou a Sra. Micaela da Silva, Analista de Recursos Hídricos da COGERH – GEPRO,  
46 para apresentar o tema Plano de Águas das comunidades do MAB (Movimento dos Atingidos por  
47 Barragens) nos municípios de Jaguaretama e Jaguaribara. A mesma saudou a todos e disse que era  
48 um prazer está compartilhando o resultado desse projeto e perguntou se todos já ouviram falar sobre  
49 o MAP? O Sr. Leandro falou que quase todos conhecem esse movimento e citou a Sra. Damiana,  
50 que é envolvida a tempos com os movimentos sociais. O Sr. Holanir (Bolinha) informou que saiu  
51 uma matéria nas rádios da região, que em algumas comunidades do município de Jaguaribara, estão  
52 sem água por conta dos desabastecimento dos carros-pipa que foram desativados e que o prefeito de  
53 Jaguaribara havia procurado resolver a situação, mas só pode quando derem baixa. A Sra. Micaela,  
54 falou que esse plano é uma tentativa para instigar essa situação, e posteriormente tentar diminuir  
55 este tipo de política pública. Apresentou os produtos que já foram entregues: gerenciamento do  
56 projeto; planejamento; contratação; censo demográfico; mapeamento de comunidades; relatório de  
57 diagnóstico sociológico; relatório de diagnóstico técnico; relatório de preposição de solução;  
58 orçamento das soluções propostas. Detalhou um pouco como seria o Censo demográfico: Coleta de  
59 dados em campo; Informações demográficas proveniente do último censo populacional (IBGE  
60 2010), dados oficiais do fornecimentos de água mediante a operação Carro-pipa; Imagens recentes  
61 de satélites de alta resolução (Google, EARTH, CNES, ESRI). Falou que um mapeamento consiste  
62 em mostrar os dados das comunidades de uma forma especial, informou ainda que foi feito um  
63 levantamento nos açudes e mananciais visando ajudar no mapeamento e foram divididos em cinco  
64 grupos: Castanhão Norte; Jaguaretama Nordeste; Jaguaretama Noroeste; Jaguaretama Centro;  
65 Jaguaretama Sul. Apresentou o mapa das regiões, onde cada região representada por forma física,  
66 por produtos 1 e 2 em forma física, informou que está disponível na COGERH. Apresentou o  
67 diagnóstico Sociológico com: Análise demográfica socioeconômica dos município de Jaguaretama  
68 e Jaguaribara; Destaques nas comunidades (escolas profissionalizantes, núcleos populacionais mais  
69 expressivos); Comparação entre diferentes metodologias para obtenção dos dados demográficos;  
70 Características importantes contatos das comunidades estudadas (no total de 44). Apresentou o  
71 quadro com o grupo do Castanhão Norte (Jaguaretama e Jaguaribara) com suas características  
72 importantes e seus contatos. Mostrou o mapa com todas as cidades e comunidades onde vão ser  
73 contempladas. Prosseguindo mostrou o orçamento de soluções numa estimativa de custos a nível  
74 anteprojeto (+- 30% do valor final) valor global (36.153.068.51) Banabuiú (8.915.679.10) e Eixão  
75 (25.255.463.15). Finalizou sua apresentação agradecendo e comunicando que enviará toda  
76 documentação por e-mail para o colegiado. Após a apresentação foi aberto para as discussões. A  
77 Sra. Márcia Caldas, falou que queria entender se essa demanda foi provocada pela COGERH, e  
78 como foi provocada? A Sra. Micaela falou que naquele momento não sabia informar, pois esse  
79 projeto ainda está em estudo. O Sr. Holanir, perguntou se o MAB tem algum recurso para iniciar. O  
80 Sr. Leandro Nogueira falou que todos são sabedores que o MAB não tem recurso nenhum. O Sr.  
81 Assis Rabelo falou que esse projeto será incluído no Banco Mundial pela COGERH, para buscar  
82 recursos para a execução do projeto, já que o presidente é sociólogo e preocupa-se muito com a  
83 questão dos recursos hídricos e do meio ambiente, ressaltando que todas as comunidades do trecho I  
84 que sai do município de Jaguaribara/Castanhão até Morada Nova, estão sendo atendidas pelo Eixão

85 das Águas. As mais recentes comunidades contempladas com adutoras definitivas foram:  
86 Tabuleirinho, Poço do Barro, Roldão e Uiraponga, pois a prioridade dos usos é o abastecimento  
87 humano das comunidades que ficam ao longo do Eixão das Águas. O Sr. Daniel falou que esse  
88 projeto tem um custo muito baixo, informou que todas as comunidades de Jaguaretama, vão ser  
89 contempladas com o Projeto Malha D'água, salientou ainda que esse projeto virá com o intuito de  
90 trazer tranquilidade as sedes, distritos e comunidades dos municípios. Destacou a demanda do  
91 MAB, mais relatou a existência de algumas comunidades que nasceram em Jaguaribara e não estão  
92 incluídas nesse projeto, pois é muito crítica a situação hídrica das mesmas e diz que é muito  
93 importante rever a inclusão de novas comunidades para com possam ser beneficiadas com este ou  
94 outros projetos que por ventura venham a acontecer. A Sra. Micaela, falou que seguiu-se o termo de  
95 referência, pois as comunidades já foram escolhidas, e afirmou que é importante que se faça um  
96 outro levantamento das comunidades que ficaram fora desse projeto para que sejam incluídas  
97 também. O Sr. André Mavignier, trouxe informações das adutoras que estão sendo construídas pelo  
98 DNOCS na região Jaguaribana. Adutora de Iracema que está concluída, aguardando só a ENEL  
99 realizar a ligação da rede elétrica; Adutora de Pereiro ainda não foi concluída por causa do  
100 abandono da empresa, e está sendo resolvido, apenas estão aguardando a nova licitação em Brasília;  
101 Adutora de Limoeiro do Norte foi concluída, também aguardando a ligação da rede elétrica pela  
102 ENEL. O Sr. Charles informou também que a adutora do município de Potiretama junto a  
103 FUNASA, está sendo concluída a terceira etapa, num total de cinco etapas e estão aguardando ser  
104 concluída completamente. Em seguida o Sr. Leandro falou sobre a hierarquização em reuniões  
105 passadas do comitê, onde havia sido colocado a formação da Comissão Gestora do açude  
106 Figueiredo, mais por entendimento da diretoria da COGERH, o reservatório será incluído  
107 futuramente na Alocação de Água dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú. Prosseguindo o Sr. Leandro,  
108 falou que foi tirada uma comissão para acompanhar o processo de formação da comissão gestora do  
109 açude Riacho da Serra do município de Alto Santo, comissão esta formada pelos seguintes  
110 membros: Deodato, Otacílio, Assis Rabelo, Daniel e Holanir, para iniciar a realização do  
111 diagnóstico. Passou-se para o próximo ponto de pauta onde foi apresentado o relatório da visita dos  
112 membros do CSBH Médio Jaguaribe ao Eixão das Águas. No decorrer da reunião a Sr. Iris Gadelha  
113 prefeita de Alto Santo, deu boas vindas ao membros do CSBH Médio Jaguaribe e disse que estava  
114 muito satisfeita pela representação do município de Alto Santo no comitê, falou também que  
115 agricultura está muito presente e tem fortalecido muito o município de Alto Santo. Falou da  
116 campanha sobre a agressão das mulheres que tem dado bons resultados. Após as palavras da  
117 prefeita, o Sr. Daniel agradeceu a presença da prefeita, falando que fortalece muito o comitê com a  
118 presença dela. Continuou falando que foi realizada uma visita ao Eixão, onde a mesma foi um  
119 encaminhamento da 56ª Reunião Ordinária do colegiado, e teve por objetivo verificar in loco os  
120 consumos ao longo do Eixão das Águas, ou seja, desde o açude Castanhão até o Complexo  
121 Portuário do Pecém. A visita foi realizada no dia 10 de agosto de 2018, tendo a Comissão de  
122 Membros do CSBH Médio Jaguaribe, composta pelo Sr. Daniel Linhares, presidente do colegiado,  
123 representando a Câmara Municipal de Jaguaribara e pelo Sr. Joseane Silveira, representante do  
124 Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Pereiro, acompanhados pelo Sr. Cleilson Almeida,  
125 analista em gestão de recursos hídricos do núcleo de gestão da Gerência Regional da COGERH  
126 Limoeiro do Norte, e pelo Sr. Zélio Leandro da GETEC – Cogeh. A visita foi iniciada no Trecho I

127 do Canal, que fica entre a EB – Estação de Bombeamento do Castanhão até o açude Curral Velho  
128 em Morada Nova, passando pelo Trecho II, que fica entre o açude Curral Velho e a Serra dos Félix,  
129 município de Russas, em seguida visitou-se o Trecho III, que fica entre a Serra do Félix e o açude  
130 Pacajus. Ao longo dos trechos visitados o Sr. Zélio Leandro mostrou as captações de usuários ao  
131 longo do Eixão e tirou dúvidas dos membros do comitê, detalhando o consumo de cada trecho e  
132 mostrando as seções de controle das vazões. Por fim realizou-se a visita ao RAQ PECÉM, que  
133 localiza-se no Trecho V do Eixão, onde podemos acompanhar a chegada de águas do Trecho V  
134 (Castanhão), bem como a contribuição da bateria de poços, que fornecem uma vazão de 200 L/s  
135 para complementar o abastecimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. O Sr. Daniel,  
136 destacou que durante a visita a fazenda Melancias observou que a vazão estava acima do que tinha  
137 sido acordado na reunião de alocação. Disse que ligou para o Aridiano presidente do comitê do  
138 Baixo Jaguaribe para saber se o mesmo sabia dessa liberação, onde o mesmo disse que o sistema  
139 havia ficado parado por um dia para manutenção, conforme informações repassadas esse sistema  
140 poderia aumentar e diminuir, mais não sabia se tinha sido acordado na reunião de alocação ou não,  
141 sugeriu que seja enviado pelo comitê uma solicitação a COGERH para maiores explicações. Como  
142 encaminhamento da visita, será solicitado a DIOPE – Diretoria de Operações da Cogerh o mapa de  
143 consumo ao longo do Eixão, a ser apresentado na próxima reunião do colegiado. O Sr. Daniel  
144 comentou que achou estranho um açude que fica na fazenda Melancias, pois o bombeamento deles  
145 é feito através de uma tubulação de grosso calibre e ressaltou que não lembra se foi acordado essa  
146 vazão na reunião de alocação, pois não entende se está água sai do açude para o pivô, e acha que  
147 vem do Eixão. O mesmo diz que seria interessante discutir essa situação com o comitê do Baixo, já  
148 que esse açude fica na bacia do Baixo Jaguaribe. O Sr. Leandro contribuiu com a informação que a  
149 fazenda Esperança (Melancias) tinha um acordo com a Cogerh de 200 L/s e com a estiagem  
150 prolongada a situação foi piorando, então está vazão foi reduzindo durante os anos e, atualmente o  
151 que foi nos repassado de informações, é que a vazão captada pela fazenda é de 19 L/s para  
152 dessedentação animal. Informou ainda que nos últimos anos a fazenda plantou bastante, só que o  
153 investimento foi no sequeiro (sorgo forrageiro). Disse ainda que o Comitê do Baixo havia feito duas  
154 visitas ao local onde tinha-se realmente está dúvida com relação a veracidade destas informações,  
155 pois o mesmo afirmou que eles trabalham de forma correta, tem outorga, e sempre são realizadas  
156 aferições pela nossa equipe. O Sr. Daniel disse que o açude Pacajus tem uma importância muito  
157 grande para o abastecimento da região metropolitana. Ainda como informação o Sr. Assis Rabelo,  
158 falou sobre os poços onde a Cogerh concluiu o processo de desapropriação de 80 ha de áreas de  
159 dunas do Cauipi e está sendo perfurado 35 poços para reforçar a remessa dessa água para o Pecém,  
160 um poço com vazão de 28 mil l/s e outro com vazão de 35 mil l/s, disse que no futuro irão  
161 economizar a água do açude Castanhão, ressaltou que a Cogerh faz a sua parte para diminuir essa  
162 demanda do Castanhão para Pecém, informou que o custo dessa desapropriação foi de 7 milhões de  
163 reais, pois as terras são muito valorizadas e o resultado já está sendo mostrado. Em seguida foi  
164 passado para o ponto de pauta do relato da participação do comitê no ENCOB 2018. O Sr. Daniel  
165 convidou a Sra. Mires Bouty para passar as informações, onde a mesma falou sobre as experiências  
166 e as oportunidades do encontro realizado em Florianópolis com todos os comitês, tendo como tema  
167 “Os Comitês de Bacias Hidrográficas e o Futuro da Água” e objetivo foi discutir uma visão comum,  
168 o entendimento e mapeamento dos desafios e oportunidades e a elaboração de soluções em

169 conjunto. Em seguida a Sra. Mires Bouty complementou com algumas informações que teve como  
170 destaque nas plenárias, onde todos tiveram acesso as palestras e citou que uma das oficinas que  
171 participou e achou a mais importante foi com o Tema “Água e Gênero” onde destacou o papel da  
172 mulher no uso da água, como também, ressaltou que o ENCOB é o maior evento de Comitês de  
173 Bacias Hidrográficas do país completando este ano 20 anos de edições. A mesma falou que os  
174 comitês tem um valor imenso no ENCOB, pois todos são autoridades perante ao país e ao seu  
175 estado. O Sr. Holanir lembrou que os comitês de bacias do estado do Ceará são um dos mais  
176 atuantes do Brasil e têm um conhecimento renomado. Falou que recebeu uma revista do ENCOB e  
177 nela vem toda a temática e as palestras e com todos os palestrantes do país, destacou um dos  
178 palestrantes, sendo o presidente do REBOB e governador mundial da água, que escreveu na revista  
179 sobre um futuro da água em tom azul, diante do assunto, a Sra. Mires, fez uma pequena reflexão  
180 sobre a matéria do Sr. Lupércio Zioldo, onde ele diz que o futuro das nossas reservas hídricas  
181 depende de nós, das necessidades e melhorias de cada um, onde podemos unirmos em buscar  
182 perspectivas de qualidade e melhorias das políticas da saúde e educação do nosso país. Dando  
183 continuidade passou para o ponto de pauta sobre a moção de repúdio ao CONERH/SRH, que foi  
184 construída na 21ª Reunião Extraordinária do Comitê do Médio Jaguaribe, onde foi solicitado a  
185 Moção de Repúdio ao CONERH – Conselho de Recursos Hídricos do Ceará por desrespeito aos  
186 colegiados ao aprovar a transferência de água do açude Castanhão para a RMF durante o período  
187 chuvoso, sem ouvir os comitês do Vale do Jaguaribe, antes do Seminário de Alocação dos Vales do  
188 Jaguaribe e Banabuiú. O Sr. Daniel falou que havia levado para discussões com todos os comitês de  
189 bacia no ENCOB, onde ressaltou que foi enviado através do Fórum Cearense para que tenha mais  
190 respaldo junto ao Conselho Nacional e que eles possam reconhecer o trabalho dos comitês junto a  
191 COGERH e a Secretaria de Recursos Hídricos – SRH e sugeriu que tivesse todo o apoio dos  
192 comitês do Ceará. A Sra. Márcia, falou que o comitê estão trocando as ordens, e entende que o  
193 comitê está queixando-se que o CONERH está atropelando os comitês, onde ressaltou que as  
194 moções tem que ser feitas com o comitê passando pelo colegiado para que seja aprovado e assim  
195 poderá ser enviado para o Conselho Estadual, para dar conhecimento e depois que o comitê tiver  
196 respaldado cabe passar para o Conselho Nacional, questionou que embora o decreto seja anulado,  
197 entende que está questionando a forma, que não é os presidentes dos comitês e sim os comitês de  
198 todo o Ceará. Alertou para o cuidado com os passos que os comitês de bacias estão tomando, no que  
199 refere-se ao empoderamento das plenárias do comitê e não no fortalecimento dos Fóruns por  
200 exemplo. Aliás o Fórum Cearense de Comitês de Bacias foi criado com a ideia de trocar  
201 experiências entre ops CBH’s do estado. O Sr. Leandro falou que a moção foi iniciada com a  
202 diretoria e secretaria-executiva, e já tinha sido apresentado na 21ª reunião em Jaguaratama, na  
203 forma de cabeçário, faltando sentar-se com a diretoria do colegiado para melhor confeccionar o  
204 documento. A Sra. Márcia, disse que não teve conhecimento dessa moção e acha errado pois teria  
205 que ser enviada para todo o colegiado para que fosse aprovada. O Sr. Leandro disse que não foi  
206 aprovada a moção e sim a elaboração. O Sr. Marx falou que na última reunião ficou acordado a  
207 ideia do texto, que foi feito o escopo do texto e que seriam feitas algumas correções e os membros  
208 teriam conhecimento e a secretaria-executiva enviaria para o colegiado. Ainda na sua fala o Sr.  
209 Marx, falou sobre a situação do CONERH, que age como governo do estado, pois seus  
210 representantes em sua grande maioria são órgãos do estado e diz que falta um entrosamento maior

211 junto aos órgãos Federais. Perguntou se foi levado essa questão para o governo do estado? O Sr.  
212 Daniel respondeu que foi levado sim. A Sra. Márcia ratificou que da próxima vez tem que trazer o  
213 texto para que todos aprovem e assinem, pois da forma que foi feita está errada, pois não vai  
214 aprovar se ninguém assinou. O Sr. Daniel criticou o CONERH da forma que eles fizeram, pois o  
215 governo do estado, havia dito que não iria liberar água para a metropolitana durante o período  
216 invernosos. Ou seja, o CONERH atropelou todos os comitês de bacias, pois utilizou uma vazão  
217 máxima pelo Eixão das Águas, onde poderia ter chamado os comitês e comunicado sobre a situação  
218 da RMF, para que pudesse ser realizado uma reunião extraordinária com os CBH's do Jaguaribe. O  
219 Sr. Marx, questionou os órgãos do estado que orientam os comitês, perguntando se os mesmos são  
220 ouvidos? Diante de vários questionamentos, ficaram de trazer a moção na próxima reunião para ser  
221 aprovada e enviar para o e-mail de cada um do colegiado com antecedência. O Sr. Marx, questionou  
222 ainda o período dessa moção, já que desde abril iniciou-se a discussão, então ainda há tempo? A Sra.  
223 Márcia, comentou que não há problema quanto ao tempo, acha importante que seja elaborada  
224 correta com manifestação e em seguida dar conhecimento ao conselho. Prosseguindo passou-se para  
225 o próximo ponto de pauta que foi os dados técnicos da CAGECE. O Sr. Tancredo, falou que havia  
226 assumido o compromisso com os comitês de bacias para que todas as reuniões fossem mostradas as  
227 situações de suas respectivas bacias e aproveitou o momento e convidou todos para fazer uma visita  
228 a sede da CAGECE no município de Russas, para com pudessem conhecer como são realizados os  
229 procedimentos e o seu papel. Iniciou mostrando que a CAGECE tem 09 unidades no interior do  
230 estado, tendo a UNBBJ sua sede em Russas, contemplando 16 municípios onde estão divididos nas  
231 bacias do Baixo e Médio Jaguaribe. Citou alguns municípios que tem atuação na bacia do Médio  
232 como: Alto Santo, Iracema, Ererê, Potiretama, Pereiro, Jaguaretama e Jaguaribara. Destacou que  
233 todas as lutas que foram travadas durante esse período foram de muitas dificuldades, ressaltando as  
234 parcerias com a COGERH e prefeituras municipais como sendo de muita importância. Falou de  
235 grandes dificuldades estruturais encontradas no trabalho, como por exemplo a questão de máquina  
236 retroescavadeira, como sendo fundamental para se fazer ampliação de redes, ressaltando que a  
237 unidade tem uma equipe de perfuração de poços (rasos e artesianos) e tem dado uma  
238 sustentabilidade muito grande para se promover o abastecimento, citou a cidade de Russas como  
239 exemplo, por está sendo abastecida por poços por 03 meses com 330 m<sup>3</sup>/hora, citou também a  
240 cidade de Aracati, que está sendo abastecida por poços com 320 m<sup>3</sup>/hora. Frisou que existem locais  
241 que precisam de poços, mas não são poços rasos, já que tem comunidades que não é possível devido  
242 a questão do solo, então ressaltou que precisa da SOHIDRA para executar as perfurações desses  
243 poços. Falou que é um grande desafio e não poderia ser combatido se não tivesse as parcerias entre  
244 os órgãos do estado como (CAGECE/COGERH/SOHIDRA/SRH), prefeituras e a sociedade em  
245 geral. Comentou que atualmente existe deliberações para cada órgão visando combater os efeitos da  
246 seca. Informou que a CAGECE visando dar celebridade nas ações montou uma equipe de  
247 perfuração de poços rasos até 20 metros no aluvião do rio Jaguaribe e açudes, além de outras ações  
248 como montagem de poços, construção de adutoras, elevatórias e booster's. Informou que até o  
249 momento já foram perfurados 17 poços de aluvião nos municípios do Médio Jaguaribe, sendo 04  
250 em Tabuleiro do Norte, 04 em Alto Santo, 07 em Potiretama e 02 em Jaguaribara. Apresentou a  
251 situação atual do Distrito de **Crioulas**: está com abastecimento realizado através 01 poço tubular na  
252 praça do Distrito com vazão 8 m<sup>3</sup>/h e funciona 10 horas por dia; **Pereiro**: é muito crítica a situação

253 pois o abastecimento é realizado através 08 poços tubulares com vazão 28 m<sup>3</sup>/h 04 horas por dia,  
254 tendo um abastecimento realizado por manobras e o município é dividido em 06 setores. Informou  
255 que adutora (AMR) está paralisada. **Situação atual IRACEMA:** abastecimento realizado através  
256 de captação superficial, no açude Canafistula até o início de dezembro, com a vazão 102 m<sup>3</sup>/h, 24  
257 horas por dia. Alternativas: Reativação da captação no açude Holandinho, esse açude ano passado  
258 teve uma recarga ano passado, então ele é uma alternativa para os próximos dias com estimativa de  
259 20 m<sup>3</sup>/horas; Reativação da captação no Rio Figueiredo; Reativação de 17 poços tubulares; AMR  
260 do açude Figueiredo já está pronta. **Situação atual do EMA:** Abastecimento sendo realizado  
261 através de captação superficial no açude EMA, com vazão 46 m<sup>3</sup>/h 12 horas por dia. Alternativas:  
262 ativar a AMR do açude Figueiredo; reativar captação subterrânea dos 04 poços instalados no SAA;  
263 Estimativa 6 m<sup>3</sup>/h. **Situação atual POTIRETAMA:** Abastecimento realizado em captação  
264 superficial no Rio Figueiredo com vazão 50m<sup>3</sup>/h por dia; Alternativas: Ativar 07 poços tubulares de  
265 aluvião, falou que estão com problemas na adutora de Potiretama, falou que vão falar com o  
266 prefeito Eudes para ir ver a possibilidade de ver o outro equipamento para transportar a água, pois o  
267 que está lá não tem mais essa possibilidade de transportar – Estimativa de 49m<sup>3</sup>/h. **Situação atual**  
268 **de TABULEIRO DO NORTE:** Abastecimento realizado em captação superficial no Rio Jaguaribe  
269 com vazão 235m<sup>3</sup>/h 22h por dia, critica a ENEL por não estar fazendo seu papel. Alternativas:  
270 ativar 04 poços tubulares de aluvião – Estimativa de 240m<sup>3</sup>/h; ativar AMR do açude Curral Velho.  
271 **Situação atual JAGUARIBARA:** Abastecimento realizado em captação subterrânea, em 02 poços  
272 tubulares e 01poço Amazonas, na calha do rio Jaguaribe, com vazão 92m<sup>3</sup>/h 24h por dia.  
273 Alternativas – captação no canal do Eixão. O Sr. Elianildo perguntou se seria possível arrumar essa  
274 retroescavadeira com o governo do estado? O Sr. Tancredo, falou que já estão providenciando.  
275 **Situação atual ALTO SANTO:** Abastecimento realizado em captação superficial no Riacho da  
276 Serra, com a vazão 42m<sup>3</sup>/h 16h por dia. Alternativas: ativar as captações 01 e 02 com poços  
277 tubulares – Estimativa de 60m<sup>3</sup>/h; ativar a captação do Ipanema – Estimativa de 30 m<sup>3</sup>/h. **Situação**  
278 **atual ERERÊ:** tem cinco poços, precisam de da vazão 28m<sup>3</sup>/h para o abastecimento de Ererê e foi  
279 realizado com captação superficial no Riacho da Serra, com a vazão 20m<sup>3</sup>/h 24h por dia. Falou que  
280 está levando para a SOHIDRA, solicitação mais 03 poços. Relatou que colocou a disposição do  
281 presidente do Baixo Jaguaribe Sr. Aridiano e também do Sr. Daniel, para quando solicitado for  
282 possível vir atualizar os dados dos municípios. Destacou que como membros de comitê são  
283 formadores de opinião nas questões hídricas do Baixo e Médio Jaguaribe, diz que os comitês foram  
284 criados a partir da criação da COGERH, sendo isso um grande avanço. Falou que temos a  
285 possibilidade de manifestar e defender o fórum privilegiado extremamente ativo. O Sr. Daniel,  
286 agradeceu pelas informações ao Sr. Tancredo. Prosseguindo com a pauta chamou o Sr. Erlândio do  
287 SISAR, o mesmo falou que é uma satisfação apresentar as informações das comunidades atendidas  
288 pelo SISAR. Apresentou as ações realizadas nas bacias do Baixo e Médio Jaguaribe nessa estiagem  
289 que estamos passando nos últimos anos. Apresentou os dados: Associações filiados 72; Sistemas de  
290 abastecimento 61; localidades atendidas 143; municípios atendidos 14; N° ligações totais13.557; N°  
291 ligações ativas 10.239; População atendida 47.465; sistema parados (sem faturas); tarifa de água  
292 R\$ 11,30. Resultados técnicos instalação de conjunto motor bomba; submersas e centrifugas. Falou  
293 que a equipe faz um planejamento de limpezas de 21 poços em algumas comunidades dos  
294 municípios de Alto Santo, Jaguaribara, Fortim, Jaguaruana, Russas, Iracema e Tabuleiro do Norte.

295 Frisou que na comunidade de Mineiro e Sossego estão sendo abastecidas pelo açude Castanhão,  
296 consumindo em média 8 m<sup>3</sup>/h, informou que ontem pegou fogo nas tubulações, quase 200 metros de  
297 cabo nas comunidades do Curupati e Mineiro, sendo ocasionado porque estourou um transformador.  
298 Falou que o valor do prejuízo foi de 15.000 mil reais, mais já foi consertado e já foi feito a  
299 aquisição do material e está sendo providenciado. Falou que Tabuleiro do Norte, com captação no  
300 rio Jaguaribe, informou que já foi perfurado 03 poços caso haja uma emergência se o rio Jaguaribe  
301 parar o fluxo. Mostrou o planejamento de limpeza dos poços e as ações não programadas e  
302 realizada, com perfuração e instalação de 18 poços, em algumas comunidades dos municípios de  
303 Alto Santo, Jaguaribara, Fortim, Jaguaruana, Russas e Tabuleiro do Norte. Mostrou algumas fotos  
304 das ações feitas pela equipe do SISAR, como fotos da ampliação de adutoras de 4.250 m nas  
305 comunidades dos municípios de Alto Santo, Jaguaribara, Aracati e Jaguaruana e Tabuleiro do  
306 Norte. Continuou mostrando fotos das ações realizadas no Canal do Trabalhador. Mostou que  
307 fazem um trabalho de ações socioambientais nas escolas nas comunidades filiadas, com dados  
308 operacionais 61 sistemas filiados ao SISAR; 02 sistemas com manobras; 100% de sistemas em  
309 operação. Finalizou agradecendo a todos que contribuirão com o SISAR, direta ou indiretamente,  
310 aos funcionários, associações, comunidades, aos usuários, aos comitês do Baixo e Médio Jaguaribe,  
311 GESAR, CAGECE, Banco KFW, consultoria MACS, Projeto São José, Água para todos,  
312 COGERH, Instituto AGROPÓLOS, Banco Mundial, Secretarias e Municípios pelo apoio. O Sr.  
313 Daniel, convidou o Sr. Cicero Junier, do SAAE de Jaguaribe para apresentar os dados técnicos  
314 sobre sua instituição. Em seguida o Sr. Daniel, falou que recebeu informação da ADECE, onde os  
315 comitês tem acento no GT, onde durante a apresentação do SENAI em Alagoas, houve um  
316 meteorologista que informou que não haverá previsão de seca severa para os próximos dias. Em  
317 seguida o Sr. Cicero falou que vai fazer um pequeno resumo da atual situação do abastecimento do  
318 SAAE de Jaguaribe, pois recentemente o município passou por um sério problema de abastecimento  
319 e a população ficou sem água uns quatro dias, pois a água havia cortado próximo a captação no rio  
320 Jaguaribe, onde tinha sido dito que houve uma redução na vazão operada no açude Orós, mais que  
321 no fim das contas o problema foi contornado com a ajuda de alguns parceiros, principalmente a  
322 COGERH. Falou que nas reuniões do comitê tinha ficado acordado 1700 l/s e que acharam que  
323 tinha sido algum furto ou barramentos no percurso do rio, havendo uma comunicação com o Sr.  
324 Anatarino, gerente da gerência regional de Iguatu que informou que houve uma redução pelo  
325 percurso que está muito extenso e não tinha como chegar a água. Falou que houve muitas  
326 reclamações no município, devido haver muitos usuários que não tem reservatório para guardar a  
327 água, mas ressaltou que foi normalizado. Falou que tem três distritos em Jaguaribe. Em Nova  
328 Floresta recentemente sofreu com o desabastecimento por depender da água do Orós, pois o canal  
329 de transposição ficou inoperante, mas afirmou que a situação foi normalizada. Falou no Distrito de  
330 Feiticeiro, onde o açude Joaquim Távora tem uma certa quantidade de água, mais a mesma  
331 encontra-se imprópria para o abastecimento humano, falou que estão tratando mas não dar para  
332 fazer uso dela. A população sugeriu ao prefeito de Jaguaribe, tirar água do açude particular mas os  
333 donos não aceitavam e procuraram o ministério público e o mesmo autorizou a retirada de água do  
334 açude, só que houve uma manifestação onde a comunidade ao redor do açude não aceitou ninguém  
335 entrar no local, e falou que a situação é complicada. Informou que a jusante do açude Joaquim  
336 Távora, apareceu uma proposta de um aluvião como se fosse um pequeno aquífero, tipo uma



337 revência de água, informou que colocaram alguns anéis com 06 metros de profundidade com um  
338 diâmetro de três metros onde poderá ser resolvido e ficar confortável. Finalizou falando que esses  
339 são os problemas que terão soluções brevemente. A Sra. Suynara, representante do SAAE de  
340 Solonópole disse que a pouca água que tem no açude Riacho do Sangue é de péssima qualidade e  
341 imprópria para o abastecimento, pois têm muita matéria orgânica e diz que água só vai dar até  
342 dezembro. Falou que perfuraram 04 poços de aluvião dentro do açude (porão) e, a COGERH fez  
343 mais 02 poços, ressaltou ainda que o SAAE não tem condições de melhorar a qualidade dessa água  
344 pois não tem investimentos e não tem alternativas. Informou que o Sr. Glairton, prefeito de  
345 Jaguaratama, conseguiu com FUNASA uma adutora definitiva e espera que tenham um bom  
346 inverno e resolva esse problema. O Sr. Leandro, falou que o projeto Malha D'água vai resolver toda  
347 essa situação hídrica nessa região. Em seguida passou para o ponto de pauta que é a indicação para  
348 comenda Zaranza, foi aberto para plenária votar que seria a escolha do homenageado da comenda  
349 Antônio Zaranza. O Sr. Leandro explicou que a comenda Zaranza é uma homenagem prestada pelo  
350 Fórum Cearense de Comitês de Bacias hidrográficas, as pessoas que desenvolveram ou  
351 desenvolvem relevantes trabalhos na gestão de recursos hídricos e/ou na preservação do meio  
352 ambiente da sub-bacia ou bacia hidrográfica. Falou também que podem ser indicados ex-membros  
353 do colegiado, membros atuais, pessoas que não fazem parte do comitê de bacia, pessoas do sistema  
354 de gestão dos recursos hídricos. Cada instituição presente na reunião, indicaria dois (02) nomes.  
355 Ficou definido pelo colegiado a seguinte metodologia de votação: quem recebesse o maior número  
356 de votos ficaria com a indicação da Comenda Zaranza, já o segundo mais votado ficaria com a  
357 Comenda José Ulisses de Souza. Como informação o Sr. Leandro Nogueira, relembrou que a  
358 comenda José Ulisses de Sousa, foi criada pelo Comitê do Médio Jaguaribe no final de 2016, com o  
359 objetivo de homenagear pessoas que tiveram relevantes serviços prestados a gestão de recursos  
360 hídricos e/ou meio ambiente na sub-bacia hidrográfica do Médio Jaguaribe. Em seguida houve a  
361 votação pela plenária, onde foram indicados quatro (04) nomes: Sr. Leandro Nogueira, Sr. Daniel  
362 Linhares, Sr. Deodato Diógenes e Sr. José Maria. Ao final da apuração dos votos, o Sr. Leandro  
363 Nogueira Coordenador do Núcleo de Gestão da COGERH/Limoeiro do Norte com 16 votos foi o  
364 escolhido para receber a Comenda Antônio Zaranza 2018. Já o Sr. Daniel Linhares recebeu 13  
365 votos, ficando como o agraciado pela Comenda José Ulisses de Souza 2018. O Sr. Deodato  
366 Diógenes ficou com 06 votos e o Sr. José Maria ficou com 05 votos. O Sr. Leandro informou que os  
367 agraciados apresentem um breve histórico das atividades dos indicados as comendas citadas, para  
368 que se possa ser apresentado na próxima reunião do colegiado. O Sr. Leandro Nogueira e o Sr.  
369 Daniel Linhares, agradeceram pelas indicações. Logo após passou-se para o próximo ponto de pauta  
370 que foi a apresentação do relato das proposta levadas ao governo do estado e a definição de três  
371 ações prioritárias para o comitê do Médio Jaguaribe. O Sr. Leandro leu o relato que foi apresentado  
372 para o governador do estado do Ceará Sr. Camilo Santana. O Sr. Daniel falou que o governador  
373 havia dito que a SRH e COGERH ficariam de fazer um estudo, para com fosse destinado um  
374 percentual da cobrança de água para os comitês de bacias, no intuito de fortalecer a gestão das  
375 bacias hidrográficas. Como exemplo, citou que poderia ser hierarquizado pelo Médio Jaguaribe o  
376 reflorestamento nas matas ciliares ao longo do rio Jaguaribe e outros mais. Falou que depois vai  
377 acontecer uma reunião com os secretários para discutir essas questões. Outro ponto que o  
378 governador garantiu foi a realização de uma reunião com as diretorias dos comitês de bacias a cada

379 06 meses e/ou 01 ano, para que ocorresse um nivelamento das situações hídricas e ambientais de  
380 suas bacias ou sub-bacias hidrográficas. Em seguida o Sr. Leandro, leu o ofício enviado para o  
381 governador com as ações relacionadas, como forma de minimizar os impactos socioeconômicos  
382 para nossa região, como forma de complementar as demandas já apresentadas pela coordenação do  
383 Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas. 1 - Articulação para conclusão das AMR's –  
384 Adutora de Montagem Rápida dos Municípios de Pereiro e Iracema, com recursos do  
385 DNOCS/Ministério da Integração e conclusão das Adutoras definitivas para os municípios de  
386 Potiretama e Alto Santo, ambas com recursos da FUNASA – Fundação Nacional de Saúde; 2 -  
387 Implementação de ações para compensação dos pequenos produtores do Vale do Jaguaribe, que  
388 ficaram impossibilitados de produzir em função da Transferência de Água do Jaguaribe para a  
389 Região Metropolitana de Fortaleza; 3 - Compensação financeira ao setor aquícola da região do Vale  
390 do Jaguaribe, que tiveram elevadas perdas em função do sucessivo período de secas; 4 -  
391 Reordenamento do parque aquícola do açude Castanhão; 5 - Garantir recursos para revitalização  
392 dos Perímetros Públicos Estaduais da Região do Jaguaribe, para implementação de fontes de  
393 energias alternativas renováveis (Solar/Eólica); 6 -Priorizar ações para garantia da segurança hídrica  
394 de comunidades rurais e ribeirinhas (construção de adutoras, recuperação, perfuração e instalação  
395 de poços, barragens subterrâneas, cisternas de placas, cisternas de enxurrada, dentre outras); 7 -  
396 Ampliação da capacidade do açude Jatobá, situado no município de Milhã, através da elevação da  
397 parede do mesmo, o que dará uma maior segurança para o abastecimento da sede daquele  
398 município; 8 - Fortalecimento da infraestrutura do comitê de bacia, através da aquisição de um  
399 veículo automotivo para o Comitê, para com ocorresse a realização de intercâmbios para troca de  
400 experiências exitosas, dentre outras ações; 9 - Fortalecimento das ações de fiscalização da SRH –  
401 Secretaria dos Recursos Hídricos em articulação com o Batalhão de Polícia Ambiental – BPA com  
402 a instalação de uma unidade regional no Vale do Jaguaribe para coibir usos irregulares de água  
403 pelos usuários. O Sr. Daniel falou que o governador pediu para cada comitê escolher três (03) ações  
404 para que fosse trabalhadas neste primeiro momento. O Sr. Leandro sugeriu que o comitê analisasse  
405 qual seria as três demandas, ficando acordado que seria enviado ao colegiado o documento listado  
406 acima, ou que os membros levassem para a próxima reunião do colegiado suas ideias ou  
407 solicitações que acharem ser importantes para o Médio Jaguaribe. A Sra. Márcia enfatizou os  
408 pontos mais importantes da reunião do governador e citou dois: reunião semestral ou anual com os  
409 presidentes dos comitês; e a deliberação de uma percentagem da cobrança de água de 3 a 5% do  
410 valor. O Sr. Leandro disse que acha muito importante que os comitês tenham o poder de autonomia  
411 sobre estes recursos, pois daria aos colegiados uma maior visibilidade e auto estima para continuar  
412 o trabalho na gestão dos recursos hídricos do estado do Ceará. Frisou ainda a importância do  
413 Batalhão de Polícia Ambiental – BPA no Vale do Jaguaribe, pois em conjunto com a  
414 SRH/COGERH fortaleceria ainda mais a fiscalização dos usuários de água, como também, uma  
415 melhor preservação da fauna e flora da região. O Sr. José Maria falou que devia-se priorizar as  
416 ações relacionadas a geração des energias alternativas e o reordenamento da piscicultura nos açudes  
417 de toda região Jaguaribana. O Sr. Marx enfatizou que as discussões sobre a gestão dos recursos  
418 hídricos ao longo destes anos, já era para haver melhores ações por parte do governo do estado, pois  
419 não havendo um planejamento adequado e, tendo os políticos como os protagonistas das medidas  
420 emergenciais, através de emendas parlamentares (perfuração de poços, construção de adutoras, etc),

421 sendo estes os mais contemplados. Na verdade quem deveria ter mais apoio nas decisões hídricas  
422 seria os comitês de bacias, já que são entes de estado. E, que principalmente desse um maior poder  
423 de decisão as deliberações dos colegiados e, não colegiados como o CONERH, que tem membros  
424 em sua maioria de órgãos ligados ao governo. Finalizando, disse que seria importante um melhor  
425 entrosamento das partes, possibilitando aos comitês terem um maior empoderamento sobre as  
426 decisões da gestão dos recursos hídricos. O Sr. Leandro sugeriu que poderiam ser colocados seis  
427 (06) pontos e dali sair os três (03) mais importantes. A Sra. Márcia Caldas falou que não é  
428 necessário fazer uma reunião extraordinária para discutir estes pontos, pois todos fizessem suas  
429 análises em casa e na próxima reunião já tomava-se as decisões. Dando prosseguimento o Sr.  
430 Leandro, listou os informes e atividades ocorridas até o momento pelo colegiado: no dia 13/07 a  
431 (21ª Reunião Extraordinária do CSBH Médio Jaguaribe); 19/07 (Reunião de alocação de água do  
432 açude Canafistula e Ema em Iracema); 20/07 (Reunião de alocação de água do Riacho da Serra em  
433 Alto Santo); 24/07 (reunião com a comissão coordenadora de renovação CCR para renovação do  
434 colegiado mandato 2019-2023 em Jaguaribe); 27/07 (reunião de alocação de água do açude Tigre  
435 em Solonópole); 02/08 (reunião de alocação de água do açude Riacho do Sangue em Solonópole);  
436 03/08 (reunião de alocação de água do açude Santa Maria em Ererê); 09/08 (reunião de alocação de  
437 água do açude Figueiredo em Alto Santo); 15/08 (reunião de alocação de água do açude Joaquim  
438 Távora em Jaguaribe); 16/08 (Reunião informativa sobre a crise Hídrica no vale do Jaguaribe em  
439 Jaguaretama); 20 a 24/08 (XX Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB  
440 em Florianópolis/SC); 27/08 (Reunião com a diretoria do colegiado em Jaguaribara); 28/08  
441 (audiência das 12 diretorias dos comitês de bacias Hidrográficas do Ceará com o governador do  
442 estado do Ceará em Fortaleza); 31/08 (reunião com a comissão coordenadora de renovação – CCR  
443 para renovação do colegiado mandato 2019-2023 em Jaguaribe). Dando continuidade o Sr. Leandro  
444 falou sobre o processo de renovação do colegiado, destacando que a CCR espera ansiosamente pela  
445 publicação do novo regimento no diário oficial do estado, para com dar uma maior celeridade no  
446 processo de renovação, principalmente no que se refere ao número de instituições. O mesmo pediu  
447 para a Sra. Márcia informar a todos, sobre o andamento destes trabalhos. A Sra. Márcia disse que  
448 todos os regimentos dos colegiados já foram recebidos pela SRH, analisados pelo setor jurídico e  
449 enviados no dia 11 de setembro a procuradoria geral do estado e, que provavelmente até o final do  
450 ano seja publicado o novo regimento do Médio Jaguaribe. Em seguida, o Sr. Lauro mostrou alguns  
451 informes sobre as ações realizadas pela COGERH, destacando a realização de três (03) batimetrias  
452 nos açudes Figueiredo, Joaquim Távora (Feiticeiro) e Santo Antônio de Russas. Apresentou os  
453 dados técnicos do açude Figueiredo, com os resultados da batimetria, onde apontou uma nova CAV,  
454 em que o reservatório na cota 82,57 m possuía um volume de 25.755.649 milhões m<sup>3</sup>, o que  
455 comparando com a CAV anterior na mesma cota o açude deveria estar com um volume de  
456 38.091.996 milhões m<sup>3</sup>, assim havendo uma diferença de 32,39%. Já o açude Joaquim Távora,  
457 apresentava um volume de 1.483.199 milhão m<sup>3</sup> na cota de projeto e, após os trabalhos observou-se  
458 uma diferença de 44,59% do seu volume, ficando o manacial com um volume de 821.896 mil m<sup>3</sup>.  
459 Finalizando com o açude o Santo Antônio de Russas, foi realizada a batimetria no período de 25 a  
460 31/07/2018, onde o açude encontrava-se na cota 107,55 metros, sendo coletados 47.819 pontos na  
461 bacia do reservatório, tendo uma profundidade máxima encontrada de 12,12 metros. O resultado da  
462 batimetria apontou uma nova CAV, em que o reservatório na cota 107,55 metros, possuía um

463 volume de 14.980.603 milhões m<sup>3</sup>, ao passo que a CAV de projeto aponta nessa cota um volume de  
464 13.185.965 milhões m<sup>3</sup>, o que representa uma diferença positiva de 1.794.665 milhão m<sup>3</sup>. Em  
465 seguida apresentou o boletim dos açudes monitorados da bacia do Baixo e Médio Jaguaribe, que  
466 possui 15 (quinze) reservatórios, podendo armazenar 7.398,60 bilhões m<sup>3</sup>, que atualmente encontra-  
467 se com 513,617 milhões de m<sup>3</sup>, perfazendo 6,4% de sua capacidade. Informou que o açude  
468 Castanhão estava no dia 20 setembro com 6,33%, com um volume 424.145.200 milhões de m<sup>3</sup>,  
469 liberando pela válvula com 6529 m<sup>3</sup>. Em seguida apresentou os dados técnicos do açude Orós que  
470 na (cota 181,75) está com um volume 149.830.000 m<sup>3</sup>, perfazendo 7,72% de sua capacidade. No  
471 Seminário dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, a operação ficou da seguinte maneira: vazão máxima  
472 aprovada de 2,5 m<sup>3</sup>/s divididos da seguinte forma (1,7 m<sup>3</sup>/s para a perenização do rio Jaguaribe;  
473 Lima Campos com 0,6 m<sup>3</sup>/s; Transposição Orós-Feiticeiro com 0,135 m<sup>3</sup>/s e usuários de montante  
474 com 0,065 m<sup>3</sup>/s. Disse ainda que a vazão média das demandas citadas anteriormente até o dia 20/09  
475 estão da seguinte forma: rio Jaguaribe com 1689 L/s; Orós Lima Campos com 448 L/s e Orós-  
476 Feiticeiro com 142 L/s. Mostrou ainda as vazões atuais do açude Orós (rio Jaguaribe com 2150 L/s;  
477 Orós Lima Campos com 600 L/s e Orós-Feiticeiro com 350 L/s). Informou que foram encontrados  
478 vários barramentos dentro do rio Jaguaribe, a montante da captação do SAAE de Jaguaribe, sendo  
479 necessário uma intervenção da polícia ambiental, SRH e COGERH. Falou também da limpeza e  
480 retificação ao longo do riacho Feiticeiro, para facilitar um melhor fluxo e avanço da água até a  
481 barragem Pedra Branca, para com seja atendido as comunidades circunvizinhas e o distrito de Nova  
482 Floresta, trabalho este em parceria da prefeitura e SAAE de Jaguaribe e COGERH. Falou-se  
483 também que a mesma adutora que leva água para o distrito de Nova Floresta, em breve leva água  
484 para o distrito de Feiticeiro, através de uma ramificação na adutora. O Sr. Cicero lembrou que em  
485 2016 foi feito essa mesma ação no riacho Feiticeiro, sendo necessário realizar novamente o  
486 trabalho, pois a diversos gargalos neste trecho. Disse ainda que se não houvesse esta parceria com o  
487 governo do estado, através da COGERH, tudo seria mais difícil. Informou também que foi feito um  
488 poço de Jacó na barragem de Córrego das Pedras. O Sr. Lauro destacou as seções da tomada d'água  
489 do açude Castanhão até Sucurujuba, onde desde o dia 20/09 está sendo liberado pela válvula para o  
490 rio Jaguaribe uma vazão de 6,529 m<sup>3</sup>/s, tendo no período de alocação uma vazão média de 4,824  
491 m<sup>3</sup>/s, tendo a seção de consumo médio do Castanhão/Bom Jesus de 0,900 m<sup>3</sup>/s; Bom  
492 Jesus/Passagem do Côco 0,585 m<sup>3</sup>/s; Passagem do Côco/ Córrego de Areia 1,178 m<sup>3</sup>/s; Córrego de  
493 Areia/Pedrinhas 1,539 m<sup>3</sup>/s. Informou que o consumo da última campanha ficou o seguinte:  
494 Castanhão/Bom Jesus 1,000 m<sup>3</sup>/s; Bom Jesus/Passagem do Côco 1,616 m<sup>3</sup>/s; Passagem do Côco/  
495 Córrego de Areia e Córrego de Areia/ Jusante Pedrinhas (Sítio Bonfim) estão em andamento.  
496 Finalizou a apresentação informando que tais dados técnicos estavam disponíveis no site da  
497 COGERH. Em seguida o Sr. José Maria, pediu o espaço para comunicar que naquele dia era o dia  
498 do início da primavera, e para marcar essa data, falou que trouxe para Jaguaribara mudas de ipês  
499 rosas, branca e angicos para ser distribuídos nas comunidades de Jaguaribara, sendo estas plantas  
500 oriundas da SDA. **Encaminhamentos da reunião: Deodato:** Solicitou os dados técnicos do lençol  
501 freático, dos poços e cacimbas para a COGERH, em seguida foi formada uma comissão para  
502 acompanhar essa visita (Otacílio, Deodato, Daniel e Assis Rabelo); **Otacílio:** solicitou a  
503 regularização fundiária para a Instituição Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra, através  
504 da SRH e IDACE, foi sugerido que fosse enviado um ofício através do comitê. A Sra. Márcia, pediu

505 o número do processo para procurar na SRH, o Sr. José Maria, pediu que o Sr. Otacílio enviase o  
506 protocolo que a Sra. Márcia vai procurar e enviar para ele e se responsabiliza pelo restante. Ficou  
507 acordado que fosse oficializado através pelo comitê; **Holanir (Bolinha):** Sugeriu que fosse  
508 colocado em ponto de pauta para a próxima reunião os tema do Biogestor e Bioágua; **Daniel:**  
509 formou uma comissão para ir ao DNOCS para conseguir uma máquina perfuratriz (Daniel,  
510 Deodato, Assis Rabelo, Bolinha, Cicero e André). O Sr. Daniel pediu para o Sr. André Mavignier  
511 para marcar essa reunião com o diretor do DNOCS e o mesmo concordou. Foi solicitado a DIOPE –  
512 Diretoria de Operações da Cogeh o mapa de consumo ao longo do Eixão das Águas a ser  
513 apresentado na próxima reunião do colegiado. O Sr. Daniel convidou o aniversariante do dia o Sr.  
514 José Maria, para entregar a placa de membros 100% ao Sr. André Mavignier referente ao ao de  
515 2017, pois estava guardada para ser entregue ao mesmo. E para finalizar o Sr. Daniel, declarou  
516 encerrada a reunião agradecendo o espaço cedido, como a terceira reunião itinerante do colegiado, e  
517 eu Maria Ley, apoio da gestão do Núcleo de gestão da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a  
518 presente Ata.